

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS NA QUALIDADE DE VIDA DE AGENTES PENITENCIÁRIOS DO MARANHÃO

**Relatoria:** FELIPE SANTANA E SILVA

**Autores:** Joseneide Teixeira Câmara  
Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Dissertação

**Resumo:**

O estudo objetivou avaliar o impacto das características sociodemográficas e clínicas sobre a qualidade de vida geral de agentes penitenciários do estado do Maranhão. Trata-se de um estudo transversal, analítico e quantitativo, realizado com 104 agentes penitenciários do estado do Maranhão. A coleta ocorreu de outubro de 2019, a julho de 2020 por meio do questionário de Avaliação de Qualidade de Vida e da Saúde. A análise foi realizada por meio de estatística descritiva e regressão linear, com método Backward. Foi verificado o predomínio de agentes do sexo masculino (26%), com idade média de 76,9 anos (DP: 15,6), renda familiar acima de R\$ 4.648,00(49%), em situação conjugal casado/ convivendo com parceiro (56,7%), que possuem peso médio de 54,5 kg (Dp: 26,9kg) e altura de 171,7 cm (DP: 9,1cm). Os agentes possuem ensino superior (59,6%), atuam na empresa de 0 a 5 anos (79,8%), exercem função de produção (73,1%), trabalham em sistema de rodízio (51,9%) há 3 anos ou mais (48,1%) e no período da tarde (72,1%). No geral os dados analisados, demonstram que os agentes penitenciários, tem uma boa qualidade de vida em todos os domínios analisados do QVS-80. A única variável que contribuiu significativamente para a qualidade de vida geral foi o sexo, que apresentou valores superiores de 0,05. Isso sugere e abre a possibilidade de uma análise em estudos posteriores com outros instrumentos diferentes que busquem aprofundar na diferença entre a qualidade de vida entre o sexo feminino e masculino.